

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES AVENÇA

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado  
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO  
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR  
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXI—Publicação:— às Sextas-feiras = N.º 5908  
SEXTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1954

REDACTORA E ADMINISTRADORA  
M. Matilde Cândida de F. Machado

## QUE DEUS LHE PAGUE!

Na história da eloquência oratória em Portugal acaba de escrever uma página imorredoura o eminente homem de letras, consagrado mestre dos mestres nas letras contemporâneas, presidente da Academia das Ciências por consenso unânime dos seus pares, o Sr. Dr. Júlio Dantas.

Fe-lo com o cinzel feiticeiro da língua portuguesa, que com magia quase divina, burila a prosa e o verso, como o artista o mármore e o bronze, ao som do cántico eterno da espiritualidade.

A oração do Dr. Júlio Dantas na sala das sessões da Assembleia Nacional é hino de luz na treva que envolve as almas e os corações dos homens e enche de sombras tudo quanto o génio gravou, esculpiu e rendilhou pelos séculos fora na cruzada santa de civilizar sob a vigilância Divina. O criador está atento lá em cima; os homens parece terem esquecido esta verdade.

Como todos os lutadores destemidos que se guiam pelos ditames da consciência, Garrett prègo a sua verdade, sem preconceitos e sem condicionalismos servis, pondo de banda o interesse próprio por devoção ao interesse comum.

Mal o podemos entender hoje ao apreciá-lo friamente, medindo e pesando as palavras na arte do raciocínio ao serviço da crítica. Para bem o ajuizar seria preciso transportarmo-nos à época em que viveu, ao ambiente que respirou, à estreiteza

das fronteiras políticas, ou talvez, melhor, ao acanhamento das fronteiras políticas em que teve o condão de impor uma escola, que não fez carreira, porque o parlamentarismo tinha que falir como faliu em Portugal.

Mas o génio de Garrett esse não morreu, nem morrerá, havendo que prestar-lhe sempre culto por imperativo simultâneo de civismo e de fidelidade às forças espirituais.

A tradição das Pátrias enraizada pelos séculos é uma religião. Tem os seus santos que são os heróis e os mártires, e por altares os corações onde arde a chama votiva da saudade pelos mortos.

Temos de ser dignos de ir para junto deles quando a morte bater à nossa porta a ordenar sêca e brutalmente: — «Vem daí!»

Ai de nós se não houvermos merecido o acolhimento afectuoso dos que no além-túmulo repousam o sono eterno.

O Dr. Júlio Dantas prestou mais um enorme serviço às letras pátrias, e atirou para o mundo desvairado, embrutecido, escravizado à tentação, ao vício e à matéria, um clarão de fulgor espiritual que prende, que domina, que arrebatava, que emociona e enaltece.

Garrett ressuscitou naquele lindo conto de fadas, e vimo-lo, e ouvimo-lo, num sonho delicioso, embalados pelo feitizo da eloquência de Júlio Dantas.

Elmano Cunha e Costa

## «Bodas de Prata» matrimoniais

Simple e tocante foi a cerimónia da comemoração das «bodas de prata» matrimoniais do nosso amigo o sr. Domingos Mendes Fernandes, e de sua bondosa Esposa a sr.ª D. Maria de La Salette Leite de Freitas Fernandes.

Em acção de graças, manhã cedo, celebrou-se uma Missa em S.º Estêvão de Urgezes, na Igreja onde há 25 anos se realizou o enlace; e às 10 horas, celebrou-se outra Missa no templo dos Rev.ºs Redentoristas, a que assistiu, também, o ditoso casal, os seus nove filhinhos, pessoas de família e muitos amigos.

A Missa foi celebrada pelo sr. P.º José Carlos Simões Velloso de Almeida, acolitado por dois eclesiásticos Redentoristas, servindo de mestre de cerimónias o sr. P.º Gaspar Nunes.

Conduziu as alianças a filhinha mais nova do casal, e aos Lavabos estiveram seus filhos, ouvindo-se no côro um excelente conjunto coral.

No final do religioso acto o sr. Domingos Mendes Fernandes e Esposa, foram cumprimentados por todos os presentes.

## «Cortejo do Farrapeiro»

É, finalmente, no dia 30 de Novembro, terça-feira, que vai percorrer as ruas da Cidade o «Cortejo do Farrapeiro», batendo à porta de ricos e pobres, colhendo tudo quanto queiram oferecer-lhe, que se traduzirá em benefício do pobre e necessitado.

Já dissémos que o «Cortejo do Farrapeiro» aceita tudo, novo ou velho, dinheiro ou géneros, latas e ferros velhos, cartão ou papeis, trapos e roupas novas ou usadas, calçado bom ou fraco, cápsulas de lâmpadas eléctricas, caixas de fósforos vazias, vidros partidos, garrafas e frascos, pequenos ou grandes, arcos de pipos inutilizados, enfim, tudo quanto amontoa os recantos e quintais de vossa casa, receberá a camionete que vai passar triunfante, pelas ruas da vetusta e esmoler Cidade de Guimarães.

De início, dissémos estar resolvido que tudo quanto rendesse o «Cortejo do Farrapeiro» fosse empregado no Património dos Pobres, isto é, na construção de casas, integradas na Obra do P.º Américo.

Mas, segundo nos informam,

## DESTINO

—Ao notável escritor e inclito advogado,  
Senhor Doutor EDUARDO D'ALMEIDA

Outono!... folhas murchas, resequidas,  
Tombando desgarradas pelo chão,—  
Por lufadas de vento impelidas  
N'um louco desalinho... em turbilhão!

Assim as ledas ilusões... sentidas,  
Fogem sempre de mim, sem compaixão...  
—Pelos vai-vens da sorte perseguidas,  
Me deixam em cruel desolação!...

E o amargo inverno, de tristeza infinda,  
Mais se apròxima..., escurecendo ainda  
Minh'Alma que agoniza e nada espera...

Perdido, pois, o albor da mocidade,  
—Bendita luz da plena suavidade,—  
Já nada mais em nós se recupera!!

MARIA EURYDICE

as diversas Direcções das Conferencias de S. Vicente de Paulo, resolveram empregar o produto que lhes caiba, nas suas mais urgentes necessidades, e muitas são!, socorrendo os seus pobrezinhos.

Porém, a Direcção da Conferencia de S. Vicente de Paulo, da freguesia de S. Paio, com o seu Pároco à frente, o rev. sr. P.º Luis Gonzaga da Fonseca, delibou, segundo nos consta, que o que lhe pertencer será empregado no Património dos Pobres, isto é, em casas para pobres.

Há já ofertas valiosas, entre as quais, a oferta de uma Casa, feita por uma firma Comercial local.

É o fermento. O resto virá. O que é preciso é principiar, e esse principio vai ter lugar na próxima terça-feira. Estamos certos que Guimarães, mais uma vez mostrará que é uma Terra onde o auxilio ao que precisa não encontra paralelo.

Vem aí o «Cortejo do Farrapeiro»!  
Recebámo-lo com galhardia!

A's 14 horas sairão algumas camionetes, precedidas de alto-falantes, anunciando a passagem do «Cortejo do Farrapeiro», sendo desta forma avisada a população cidadina,—na próxima 3.ª feira.

Virá junto das camionetes, um mensageiro, que recolherá o que houverem por bem oferecer-lhe, e estará presente uma comissão de senhoras pertencentes às Conferencias, que receberão dinheiro ou objectos de valor que queiram dar-lhes.

É preciso notar que se não baterá à porta de ninguém; o «Cortejo do Farrapeiro» passará na rua e será anunciado por altos falantes.

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia Barbosa.

## DR. ROBERTO DE CARVALHO

Amanhã, 27, passa mais um aniversário natalício da morte do ilustre Radiologista e chorado vimaranense o sr. Dr. Roberto de Carvalho.

Num preito de saudade, virão desfolhar flores sobre a sua campa, o seu sucessor o sr. Dr. Albano Ramos, e diversas individualidades portuenses.

## OBRA DAS MÃES PELA EDUCAÇÃO NACIONAL

«O Dia da Mãe»

A obra das Mães pela Educação Nacional, vem promovendo desde 1938 a comemoração da «Semana da Mãe» e para lhe dar maior brilho escolhe sempre esta altura do ano para proceder à distribuição dos Prémios concedidos a famílias muito numerosas.

De toda a Semana, o dia que deve ter maior realce é o *«Dia da Mãe»*, festejado em todo o País a 8 de Dezembro.

Que todos os portugueses correspondam com verdadeira compreensão a este nosso apelo. Que, conforme as suas possibilidades, mas sempre com ternura e gratidão, manifestem a suas mães o amor que lhes dedicam e que em nenhum lar esta data passe despercebida, não se esquecendo de quem por eles se sacrificou, acompanhando-os nas horas amargas, guiando-os o melhor que soube nos ásperos caminhos da vida.

Que os Pais e Professores nos ajudem, e lembrem aos seus pequenos alunos o muito amor que devem a suas mães. Formemos assim no espírito dos homens de amanhã o respeito e reconhecimento pelas Mães, contribuindo para a consolidação da família, de que depende o valor moral da Nação.

## Bilhete postal

O Vimaranesense sr. José Felgueiras, que, como tantos outros portugueses, a-pezar de viver na Nação amiga e Irmã, tem bem vincada no coração a saudade da Mãe Pátria e da Terra que lhe serviu de berço, no n.º 5905 deste semanário, publicou uma crónica quase exclusivamente dedicada à modesta autora do *Bilhete Postal* que semanalmente é publicado neste Jornal.

Li-a mais que uma vez, não fossem meus olhos enganarem-me.

Infelizmente, era verdade, e digo infelizmente, porque são imerecidas as apreciações que me faz, filhas apenas, não digo da amizade, porque me não conhece, mas dum coração bondoso e temperamento académico e brincalhão, que vê e palpa qualidades que não existem.

A sua crónica, sr. Felgueiras, foi escrita com punhos rendilhados e bico de oiro, e dir-se-ia sr-me oferecida em taça balsamizada de precioso nectar, que quase me ia embriagando os sentidos!...

Sabe que não é prudente despertar a vaidade na Mulher?

Engana-se quando me julga escrevendo no oásis que idealiza e descreve!

Vivo num mundo mais prosaico e real, e porque sinto dramas pungentes que por vezes me dilaceram o coração, e assisto ao desmoronar de ilusões que foram sonhos irrealizáveis, nem sempre burilo a prosa de forma a traduzir o pensamento que a dita.

Tanta coisa linda que escreveu!...

Também eu sonho, com os olhos abertos e a alma em prece!...

E por isso, é mais pungente a queda do ídolo ou a fuga da ilusão!...

Se, de facto escrevesse acerca dos encantos que descreve, e o meu espírito vivesse desanuviado da matéria que, ai de mim!, o materializa, é bem possível que os meus *postals* operassem milagres!...

Assim... são o reflexo de uma alma que pensa que o Mundo poderia ser bem melhor, se a ambição e a mentira não fossem a capa doirada que desagtega uma sociedade egoísta, enfermiça e traçozeira!...

E como decerto vai ler este *postal* nas imediações do Natal, permita-me apresentar o meu desejo de festas alegres,—não digo felizes, porque não pode ser, verdadeiramente feliz, o que vive longe da Pátria onde nasceu e da família que ama!...

Maria Eduarda

## COMPARTICIPAÇÃO

Pelo Ministério das Obras Públicas foram concedidos 465 contos à Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, para adaptação de umas dependências a lavanderia, do mesmo hospital, assunto a que já nos referimos.

**Homenagem aos promotores da «MARCHA GUALTERIANA»**

Como já dissémos, é no próximo domingo que vai ser prestada homenagem aos promotores da «Marcha Gualteriana», os briosos empregados do Comércio que tão briosamente contribuem, com o seu engenho e esforço, para o mais brilhante e inextinguível número do programa das Gualterianas. Nunca é demais a homenagem que lhe vai ser prestada, porque eles, sem reclame, sem vaidade e sem receberem outra recompensa que não seja a satisfação de contribuírem para o melhor brilhantismo das Festas da sua Terra, conseguem, em dias e noites sem descanso, fazer e organizar o melhor cortejo luminoso que se realiza no País, e é admirado pelos próprios estrangeiros. A «Marcha Gualteriana» é Vimaranesense, mas é obra sua. São eles que gizam os desenhos e idealizam as verdadeiras obras primas que se tem visto.

É pois, justa e merecida a homenagem que a Cidade lhes vai prestar, gritando-lhes bem alto, o seu **Muito obrigada!** Está definitivamente elaborado o programa da homenagem que é promovida por uma comissão de que fazem parte as Direcções do Grémio do Comércio e do Sindicato Nacional dos Caixeiros, a Comissão das Festas da Cidade do ano corrente, o industrial Sr. Joaquim de Sousa Oliveira, e o jornal «Notícias de Guimarães».

Evocando a saudosa memória do prestimoso Vimaranesense sr. Padre Gaspar da Costa Roriz, inesquecível inspirador da Marcha Gualteriana (ao tempo Marcha Milanese), será feita uma romagem ao seu túmulo, no cemitério de Atouguia, às 11 horas do dia referido, para colocação de uma coroa de louros; seguidamente, será feita uma visita ao venerando vimaranense, Prof. José de Pina, o **OBREIRO NÚMERO UM** da Marcha.

Às 20 horas realiza-se o jantar de confraternização no Restaurante Jordão, no decorrer do qual os Obreiros da Marcha serão homenageados com a leitura de uma mensagem e a entrega de uma contribuição para o fundo da projectada **CASA DA MARCHA**. Para a romagem ao cemitério vai ser feito um convite público, e de esperar é que os vimaranenses tomem parte nessa manifestação, homenageando desse modo o saudosíssimo vimaranense.

**ATENÇÃO**

Como já dissémos, de 1 de Janeiro em diante é vedado às entidades patronais do comércio e da indústria, admitir ao seu serviço nos quadros permanentes maiores de 18 anos que não tenham feito o exame de ensino primário elementar, salvo tratando-se de menores que hajam sido exceptuados da obrigação de frequência escolar. No acto da admissão as entidades patronais terão de exigir o diploma de aprovação de exame de ensino primário, ou a prova de dispensa da obrigação de frequência escolar.

**Licenças para venda de tabacos**

As licenças para venda de tabaco, que podem ser tiradas em qualquer altura, devem ser renovadas antes do fim do ano.

**O Cortejo do Farrapeiro**

Como fora aqui, neste semanário, anunciado, será no próximo dia 30 deste mês que as Conferências de S. Vicente de Paulo vão arrecadar para os pobrezinhos de Guimarães os donativos que as almas caridosas e boas lhes oferecerem.

Pelas 14 horas, 2 da tarde de 3.ª-feira, último dia do mês consagrado às almas do purgatório, sairão caminhetas e outros veículos a recolher tudo quanto os vimaranenses tiverem vontade de oferecer aos Vicentinos, para estes o transformarem em pão e noutras coisas úteis e necessárias aos seus socorridos, e ainda aqueles que, porventura, possam vir a sê-lo, conforme a abundância da colheita.

Será uma maneira esplêndida de sufragarmos as almas dos nossos queridos mortos naquele derradeiro dia que a Santa Igreja designou para alívio seu; pois a esmola apaga os pecados, abre as portas da bem-aventurança a quem o dá. E, se as alminhas que se encontram naquele lugar de expiação nada por si podem fazer que lhes seja meritório e de propiciação, nós, os seus amigos e parentes, consolá-las-emos na sua amargura com as nossas orações e boas obras, desde que as apliquemos por elas com essa intenção.

Tem tal valor a esmola, dada em nome de Jesus, que Ele, como Juiz Supremo, naquele dia tremendo, em que a todo o género humano pedirá contas dos seus actos e do uso dos dons que lhe concedeu, só reconhecerá dignos de possuírem o Seu Reino aqueles que tiverem praticado a CARIDADE. É Sua esta promessa: —«Vinde benditos de Meu Pai, porque eu tive fome e Me destes de comer; tive sede e Me destes de beber; estava nu e Me vestiste...»

Quão consoladora e esperançosa deve, pois, ser para nós, crentes, esta palavra do Mestre Divino, se tivermos a consciência de haver enxugado lágrimas ao nosso próximo, abastecendo de pão as suas humildes e desnudadas mesas, de os vestirmos, de lhes termos dado abrigo!... Tudo o que ofertardes nesse dia, que ficará celebre, tenho esta convicção, na nossa querida Guimarães, será registado a letras de ouro no vosso Livro da Vida eterna.

Sede, portanto, generosos... Dai tudo o que vosso magnânimo coração vos impuser, quando o **CORTEJO DO FARRAPEIRO** passar pelas vossas casas, na certeza de que, o que fizerdes aos pobres, é ao próprio Salvador que o fazeis. E Ele não deixará sem recompensa o vosso sacrifício e prova de amor.

*Um discípulo de Osanam*

**Comemorações do XV aniversário do Grupo Musical «Ritmo Louco»**

Como já noticiámos, este grupo artístico da nossa Terra vai comemorar com brilho o XV aniversário da sua fundação, para o que organizou o seguinte programa:

**Dia 26 de Novembro**—às 21,30 horas, no Teatro Jordão, Espectáculo de Variedades, com a Orquestra de Concerto Resende Dias, o conjunto musical «Ritmo Louco» e os artistas da Rádio e Teatro, Maria Augusta, Maria Isabel, Maria Margarida, Belmiro Moraes e Mena Matos.

**Dia 27**—às 22 horas, no Salão do Restaurante Jordão, Baile Aniversário, com a Orquestra Ligeira Resende Dias, e a cançonetista Maria Augusta.

**1 de Dezembro**—às 22 horas, no Salão do Restaurante Jordão, Sarau-Baile Monumental, com a apresentação do violonista Correia Martins, Filho.

**3 de Dezembro**—às 22 horas, no Salão do Grémio do Comércio, conferência pelo sr. A. L. de Carvalho.

**5 de Dezembro**—às 10 horas, na Basilica de S. Pedro, Missa por alma dos sócios falecidos, seguida de uma romagem ao Cemitério.

E às 20 horas, no Restaurante Jordão, terminará a comemoração com um jantar de confraternização, para o qual está aberta a inscrição, na «Casa Jaime, até 3 de Dezembro.

**ESPOSA DESOLADA**

E' mui custoso viver nesta vida,  
Pois que é vida tão somente o amôr;  
E a exigência do amôr nos convida,  
Com paciência a sofrer muita dôr.

Assim se diz, e com toda a razão,  
Que o próprio amar em verdade é sofrer;  
Pois é verdadeiro amôr doação,  
E, feita uma vez, sempre tem de viver.

Minha vida, toda a ti te pertence;  
Junto ao altar, te jurei meu amôr.  
E da verdade ninguém te convence!

Amôr, que do divino Amôr nasceu,  
E' o meu. Tu descrês em Nosso Senhor!...  
Por isso choro. Teu amôr morreu!

J. M. de F.

**O NATAL dos nossos pobrezinhos**

Continuaremos na nossa jornada, em prol do Natal dos pobres socorridos pelo nosso Jornal.

Não o fazemos com outro intuito que não seja o de socorrer famílias envergonhadas, e aqueles que, embora aparentem uma decencia falsa, sentem em seu lar o desconforto e a miséria.

Arrastam-se muitas sédas, mas há também muita miséria oculta e choram-se lágrimas que queimam as faces de homens e mulheres que já tiveram que dar, e hoje esperam a esmola que lhes permita saciar os estômagos vazios da família que os cerca.

Há muitos doentes que necessitam de amparo e protecção. E como o hábito faz Lei, enquanto tivermos forças, não esqueceremos esta quadra do Natal, pedindo aos nossos amigos não esqueçam também os pobres, que seus conterraneos são.

E com eles contamos, estando certos que nem um só faltará à chamada.

Se o pobre precisa sempre, maior é o seu desalento se não poder ter farta a Mesa na noite que antecede o dia de Natal.

Vamos pois trabalhar e canalizar esforços para que em Guimarães, na noite de 24 de Dezembro, não haja uma só mesa sem pão nem um Lar onde não crepitem o lume.

Eduardo Lemos Mota . . . . .	20\$00
Henrique Correia Gomes . . . . .	10\$00
D. Maria da Conceição Freitas Ribeiro Martins . . . . .	20\$00
Rodrigo da Costa Carneiro e Irmãos, por alma de seus pais. . . . .	30\$00
Benjamim de Matos . . . . .	20\$00
Elísio de Oliveira Varela de Almeida . . . . .	10\$00
João Saavedra . . . . .	20\$00
Manuel da Cunha Machado . . . . .	20\$00
Dr. João da Mota Prego de Faria . . . . .	20\$00
D. Maria José Teixeira de Abreu e Irmã . . . . .	100\$00

(Continua)

**Da nossa Carteira**

De 27 de Novembro a 3 de Dezembro fazem anos os ex.ºs snrs. e snr.ºs:

- Dia 27—Antônio Castelar.
- " " —Capitão Jerônimo Pinto Montenegro Carneiro.
- " " —Alberto Joaquim de Freitas Saraiva.
- " 28—D. Laura Otília Marques da Silva Castro.
- " " —Joaquim da Silva Eugênio.

Dezembro 3—a menina Joana Emília de Freitas Saraiva.

A todos, os nossos amigos e respeitáveis cumprimentos.

—Regressou de Lisboa, onde foi tratar de assuntos referentes ao Asilo de Santa Estefânia, o incansável Presidente da Direcção do mesmo o sr. António José Pereira Rodrigues.

—Tem guardado o leito algo encomodado, o nosso presado amigo e illustre Director do Museu de Alberto Sampaio, o sr. Alfredo Guimarães.

—Tem passado ligeiramente encomodado, o distinto médico vimaranense o sr. Dr. João de Almeida.

—Também tem passado encomodada a estimada proprietária a sr.ª D. Beatriz da Silva Lima.

—Encontra-se internado numa Casa de Saúde, no Porto, o considerado industrial vimaranense o sr. Joaquim Ribeiro da Silva.

Aos doentes desejamos o seu breve restabelecimento.

**Aniversário das Almas e Procissão ao Cemitério**

Como noticiamos, a Irmandade das Almas, erecta na Basilica de S. Pedro, promove no próximo dia 28, o Aniversário das Almas e uma Procissão ao Cemitério d'Atouguia, cerimónia que deixou de realizar-se há mais de 50 anos.

A Procissão, a que a Irmandade das Almas de Creixomil dá o seu concurso, acompanhando-a, bem como as cerimónias que se effectuam na Basilica de S. Pedro, são em sufrágio das Almas do Purgatório.

Como também já dissémos, o sermão foi confiado ao rev. Dr. José de Jesus Ribeiro, e o templo ostentará decoração apropriada, da Casa Eugénio & Novais, sendo a parte musical confiada à Banda dos Bombeiros Voluntários de Guimarães.

A Mesa da Irmandade, presidida pelo nosso amigo o sr. Joaquim da Silva Xavier, esforça-se por imprimir a estas solenidades o melhor êxito, sendo auxiliada pelos rev.ºs Padres José Ferreira Leite, José Carlos Simões de Almeida e rev. Dr. José de Jesus Ribeiro, respectivamente, capelão da Irmandade das Almas, Reitor da Basilica de S. Pedro e Pároco da freguesia de S. Sebastião.

Atenção à nossa 4.ª página

**Justa homenagem**

Em reunião de distinção, e com a presença de muitas senhoras, autoridades, caçadores e pessoas de representação, o Clube de Caçadores de Guimarães realizou ontem, na sua sede, uma sessão solene, que antecedeu o descerramento do retrato do seu sócio fundador e protector, o saudoso sr. Joaquim de Sousa Pinto.

Presidiu a sessão o sobrinho do extinto o Almirante sr. António Garcia de Sousa Ventura, secretariado pelo Comandante da P.S.P., Rev. dr. José de Jesus Ribeiro, António Emílio da Conta Ribeiro, Presidente do Grémio do Comércio, e António José Pereira Rodrigues, Presidente da Direcção do Asilo de S.ta Estefânia.

Aberta a sessão, o presidente da Direcção do Club de Caçadores o sr. Alberto Costa, agradeceu a presença da família do extinto, e de todos os presentes, e focou a acção exercida pelo falecido, que foi um dos fundadores do Clube e um dos seus maiores amigos.

Foi também o Juiz da Irmandade de S.ta Catarina, padroeira dos Caçadores, em cuja capelinha foi celebrada uma missa por sua alma, disse.

O Eng. sr. Helder Rocha, recordou também a acção exercida pelo finado, e salientou os benefícios do desporto, na educação do povo.

O Almirante sr. António Garcia de Sousa Ventura, encerrando a sessão, em seu nome e no da família do finado, agradeceu a presença de todos, bem como a homenagem prestada a seu saudoso tio.

Seguiu-se depois o descerramento da fotografia, com a presença da família do falecido e de toda a assistência.

**Ceia de NATAL no Albergue de S. CRISPIM**

Como de costume, a Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano, vai levar a efeito a tradicional Ceia de Natal, legado que data de 1315 e que tem a simpatia de todos os vimaranenses.

Nesse sentido vão ser distribuídas as costumadas Circulares, pedindo o auxílio dos benfeitores, que costumam atender galhardamente o apêlo que lhes é dirigido.

No dia 24 será resada uma Missa em acção de graças pelos benfeitores desta bela Instituição, às 8 1/2, na Capela privada da Irmandade.

E assim, e mercê do auxílio do que pode, ao que nada tem, no dia 24 de Dezembro no Albergue de S. Crispim será distribuída uma abundante Ceia a todo o pobre que ali apareça, seja qual for a sua procedencia ou nacionalidade.

**OFERTA**

O sr. Julio de Santana, 34-5.º, Lisboa, ofereceu-nos alguns volumes, contendo resumos das histórias de Pedro Álvares Cabral, Fernão de Magalhães, Bartolomeu Dias e D. Afonso Henriques.

O mesmo sr. enviou-nos também um album, —«O Mundo Maravilhoso do Reino Animal»— e as respectivas estampas, que muito devem interessar às crianças.

As firmas comerciais que desejarem adquirir este album, interessante e sugestivo, bem como as respectivas estampas, podem dirigir-se ao cavalheiro acima.

## Do Avôzinho

Esta tão santa cruzada  
Da minh'alma torturada  
Alivia tanta dor!  
Minha Esposa foi p'ró céu  
E juntando seu ao meu  
Dou aos pobres nosso amor.

Levou consigo alegria  
Que junto a ela eu sentia  
É só me resta tristeza  
Tristeza que se alivia  
Quando um pouco d'alegria  
Levo aos filhos da pobreza!

Eu não fico admirado  
Quando dizem dilatado  
Meu coração sofredor!  
Está repleto de espinhos,  
Desprovido de carinhos  
E trasbordante de dor!

Postumo de E. A. R. G.

## CORTEJO DE OFERENDAS

Os cortejos de oferendas são, sem esforço da frase, dádivas de Deus pois nascem do sentido cristão do povo português.

Como uma vaga de puro altruismo, os cortejos repetem-se periodicamente pelo País o que só justifica a tradicional solidariedade do nosso povo.

A comprovar o que acabamos de escrever, lá estão os cortejos de Amarante e da Mealhada, agora realizados, e que foram afirmações de puro altruismo.

O primeiro é já em número o 12.º cortejo de oferendas que o laborioso concelho de Amarante organiza a favor do hospital e do asilo da Santa Casa da Misericórdia.

Embora prejudicado pelo tempo e por outros cortejos de algumas freguesias para obras paroquiais, apesar disso atingiu cerca de 40 o número de carros que tomaram parte no desfile e o rendimento anda à volta de 100 contos.

Das dádivas entregues na Misericórdia, destacam-se as seguintes: 10 contos, do sr. Ministro do Interior; 10 contos, 4 peças de pano cru, 20 cobertores, 24 toalhas e 6 peças de pano branco, do sr. Manuel Pinto de Azevedo; 5.750\$00, da freguesia de Figueiró, S. Tiago; 2.481\$50, de Fridão; 1.510\$00, de Lúfrel; 1.029\$20, de Manceos; 2 cascos de vinho, milho e azeite da Casa Moura Basto; 2.400\$00, de Santa Cristina, Figueiró; 834\$00 e milho, de Travanca; 500\$00, meia pipa de vinho, 2 carros de lenha, 1 almude de azeite e 5 alqueires de milho, da Casa Barroca; 2.066\$ e vários géneros agrícolas, da freguesia de Gondar; etc..

O cortejo realizado na progressiva vila da Mealhada, rendeu igual quantia. Tomaram parte para cima de 30 carros.

Agueda também organizou o seu cortejo, não permitindo as inclemências do tempo apresentar na íntegra as oferendas previstas, pelo que prosseguiu domingo, tendo-se inicialmente apurado 80 contos.

Guimarães não pode ficar atrás destas Terras.

Vai sair o «Cortejo do Farrapeiro» para a construção de Casas para Pobres e auxílio aos necessitados.

Ele será, estamos certos, mais uma página de são bairrismo e intensa Caridade.

## MISSA

Na Capela de Nossa Senhora da Guia celebra-se no dia 1 de Dezembro pelas 8,30 horas, uma missa de Requiem pelas almas dos irmãos falecidos da Irmandade de Nossa Senhora da Guia e anexa do Senhor d'Agonia.

ABUNDANTES COLHEITAS  
EM TODOS OS TERRENOS

obtêm-se aplicando

## ADUBOS MISTOS

## C. U. F.

- \* Mistura homogénea
- \* Sacaria nova e resistente
- \* Dosagens rigorosas
- \* Equilíbrio dos elementos fertilizantes.

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

consultem as nossas tabelas

## COMPANHIA UNIÃO FABRIL

LISBOA

PORTO

Rua do Comércio, 49

Rua Sá da Bandeira, 82

Revendedores em todo o País

## Benemerência

Com os 100\$00 que recebemos a semana finda, para distribuir por famílias envergonhadas, contemplamos 5, tendo uma, o chefe da casa na cadeia, e duas, com várias pessoas de família tuberculosas.

## Desastre grave

## Ferimentos

No passado domingo o Vitória foi jogar a Coimbra, deslocando-se àquela cidade grande número de vimaranenses dedicados aquele Clube.

Entre estes, contam-se os estimados vimaranenses os snrs.: Manuel de Castro Ferreira, empregado comercial, Pedro de Sousa Carvalho, caixeiro viajante, João Carvalho Guimarães Júnior, empregado comercial, e Augusto Joaquim da Silva, Guarda-livros, que em automóvel guiado pelo primeiro e propriedade do estimado industrial o sr. António Pimenta Machado, cerca das 11 horas, ao passarem na Areosa, perto do Porto, o carro resvalou nos carris dos eléctricos, que estavam molhados devido à chuva que tinha caído, rodou sobre si, foi embater num poste de ferro, e terminou por cair numa valeta.

Do violento embate, resultou ficar a frente do carro destruída, e todos os passageiros do mesmo, feridos, com mais ou menos gravidade.

Prontamente socorridos e conduzidos ao Hospital, verificou-se que o sr. Joaquim Augusto da Silva Guimarães, sofreu graves fraturas, lesões internas e choque traumático, ficando internado; o sr. Pedro de Sousa Carvalho, fracturou a perna direita e o braço esquerdo, tendo vindo numa ambulância para esta cidade, de início, regressando novamente

ao Porto, onde ficou internado.

Os dois restantes sofreram ligeiros ferimentos, recolhendo a suas casas.

O triste acontecimento, de início, muito mais avolumado, causou profunda impressão nesta cidade, partindo logo para o Porto pessoas de família dos feridos.

A' hora a que fechamos esta, os feridos de mais gravidade ainda se encontram no Hospital, no Porto, tendo experimentado algumas melhoras, devendo o sr. Pedro de Sousa Carvalho, regressar amanhã a Guimarães.

## Falecimento

Em avançada idade e confortada com os Sacramentos da Igreja, faleceu no Porto, em casa de seus sobrinhos, a considerada e importante proprietária neste concelho, a sr.ª D. Maria Carolina de Magalhães Santiago, proprietária do Solar do Paço de S. Cipriano, neste concelho.

Os funerais por sua alma efectuaram-se na capela particular da sua Casa, assistindo aos mesmos, além da família enluctada, pessoas das suas relações e um piquete da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Guimarães.

—Dizem-nos que a finada, que possuía os melhores predícos, nas suas disposições testamentárias contemplou diversas casas de Caridade de Guimarães.

Que descanse em paz.

## S. NICOLAU

A Irmandade de S. Nicolau, erecta na Igreja da Colegiada, manda celebrar no próximo dia 6, pelas 8 horas, a missa estatutária em honra do seu Padroeiro, tendo a assistência da Academia Vimaranesense.

## Fundo do Socorro Social

As mercearias com secção de venda de bebidas a cálice estão isentas, por despacho do Subsecretário da Assistência de 5 de Maio de 1952, do pagamento da taxa para o Fundo do Socorro Social, isenção que é extensiva às casas de pasto em atenção à modéstia de recursos dos respectivos frequentadores.

Como é sabido, aquela taxa é de 10 por cento sobre o consumo de vinhos espumosos e licorosos e de bebidas espirituosas nos hotéis, restaurantes, cafés, cervejarias, confeitarias e estabelecimentos congéneres, e é cobrada no corrente ano de harmonia com o disposto no n.º 4.º do art. 2.º do decreto n.º 39.060, de 29 de Dezembro de 1952 e decreto n.º 39.498, de 31 de Dezembro de 1954.

## SANTA LUZIA

No próximo dia 4 principiam as novenas de S.ª Luzia, que se venera na Igreja de S. Dâmaso, pelas 20,30 horas, constando de Exposição, Terço, Meditação e Bênção do SS..

A Mesa de Irmandade procura dar o maior brilhantismo à solenidade do dia 13 e convidará um distinto orador sagrado.

E' Juiza da Festividade a Ex.ª Sr.ª D. Ana Mendes Fernandes Pimenta Machado.

## AUTOMÓVEIS

Durante o mês de Dezembro próximo podem ser requisitados, nas Câmaras Municipais, os impressos para a declaração a fazer de 1 a 15 de Janeiro próximo, da existência de automóveis que estejam em serviço, em reparação, para venda, inutilizados ou parados, sob pena de 50\$00 de multa.

## VEM AÍ O

## "CORTEJO DO FARRAPEIRO"

Já depois de termos encerrado a 1.ª pág. do nosso Jornal de hoje, chegou ao nosso conhecimento que principia a esboçar-se em volta desta jornada de Caridade, entusiasmo e acção.

E assim, a firma comercial José Ferreira Martins & C.a, oferece uma casa para os pobres, e o sr. Dr. Sebastião de Menezes, ofereceu o terreno.

Os industriais snrs. Abel Machado Faria & Comp. e António Teixeira de Sousa, puseram as suas camionetes à disposição da Comissão, dizendo a primeira, que a sua camionete iria meia, com ofertas de relativo valor.

O sr. Abílio Gouveia também poz à disposição da Comissão uma forgonete com altos falantes.

Razão tínhamos em dizer que o fermento estava lançado. O resto, por Deus, virá!

## Teatro Jordão

APRESENTA

Sábado, 27 às 21,30 horas

Em sessão Popular

**Gigantes em Fúria**

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Domingo, 28, às 15 e às 21 h.

**A Provinciana**

com a actriz da actualidade

GINA LOLLOBRIGIDA

(Espectáculo para maiores de 18 anos)

Terça-feira, 30, às 21 horas

**O Anjo Vermelho**

Ivonne de Carlo e Rock Hodson

A história trepidante de uma mulher que desconhecia o perigo e se metia nas mais arriscadas aventuras.

(Espectáculo para maiores de 18 anos)

Quinta-feira, 21 12 às 21 horas

**Sabre e a Flecha**

Brodovich Crawford e Barbara Hale

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

## VENDEM-SE

Prédios urbanos em Guimarães e nas Caldas das Taipas. Bem localizados e devolutos. Expendidas habitações ou bom emprego de capital.

Falar na Agência de Contribuintes Gomes Alves—  
TOURAL—GUIMARÃES

## SANTO ELOI

A Irmandade de Santo Eloi, erecta na Igreja de S. Dâmaso, manda celebrar a missa estatutária no próximo dia 2, pelas 9 horas, em honra do seu Padroeiro e Patrono dos ourives vimaranenses.

## Lavoura

Informações dos técnicos agrícolas da F. N. P. T., referentes a 20 de Outubro, relativas ao Minho, informam-nos:

«Nesta provincia estavam em curso as colheitas dos milhos seródios, cujas produções se podem considerar boas. O tempo decorreu, felizmente, da melhor maneira para a maturação, pois é neste período que a planta exige bastante calor, que na realidade lhe não fálhou. Chegamos assim ao final do ano agrícola».

Sobre o aspecto da estiagem, que estava a prejudicar os pastos, não há que temer, pois já chegou a chuva, que muito os deve beneficiar.

## OS NOSSOS MERCADOS DE SABADO

Feiras importantes são as que antecedem as festas natalícias, pelo volume e variedade dos artigos expostos, e pelas pessoas que aqui acorrem, de concelhos vizinhos, fazendo transacções que movimentam e valorizam o nosso comércio e indústria.

No passado sábado havia na Praça do Mercado, muitas aves, e como a fartura é que dita o preço, este, oscilou um pouco.

Venderam-se pares de frangos, bons, de 25\$50 a 40\$00.

Pediram-nos por um par de fracos, 75\$00.

Cada dúzia de ovos custava, de 11\$50 a 12\$00.

Já apareceram alguns perús, regulando caro os seus preços.

Havia muitos coelhos, de consumo, vendendo-se de 9\$00 para cima, cada um.

O preço do feijão regulava pelo dos mercados anteriores.

Pediram-nos por uma raza de milho, 33\$00, e vendeu-se cada m. q. de milho alvo, de 6\$50 a 8\$00. Centeio, um alqueire, 32\$00.

Havia bastantes batatas, vendendo-se, cada quilo, a 1\$20; cada quarto, de 6\$00 a 8\$00.

Não faltava hortaliça para plantar. Vendia-se cada molhinha de penca, a 2\$00. Cenoura 1\$00 o quilo.

Linho em febra, ao quilo, de 13\$00 a 20\$00, conforme a sua qualidade.

Havia muita fruta, em especial, castanhas, vendendo-se, cada quarto, de 3\$50 a 5\$00; cada quilo, a 1\$80. Tangerinas, \$50 cada. Nesperas, 4 e 5, grandes, por \$50.

Havia poucas flores, e fracos, e não faltava louça, fina e grossa, que se espalhava por vários recantos do mercado.

Para que sirva de aviso...

No Tribunal da vizinha cidade de Braga, respondeu um lavrador local, acusado por não ter controlado as faltas dadas por dois filhos seus na frequência da Escola Primária, e não ter procedido à matrícula de outro, com idade escolar.

Foi condenado em 150\$00 de multa e imposto de Justiça, e não pagando a multa, terá que cumprir sete dias de prisão.

Que sirva de aviso...

## Pela Policia

Pela Secção de Policia de Segurança Pública, foram enviados ao Tribunal Judicial desta Comarca, os seguintes processos:

**Por agressão:**

Arnaldo de Sá Mascarenhas, casado, proprietário, morador em S. Torcato, contra seu cunhado, Manuel de Freitas Meira, casado, empregado de escritório, em que é acusado de agressão àquele, esposa e irmã deste, senhora Ana de Freitas Torres, e ainda a um filho, Abel Torres Mascarenhas, da mesma freguesia.

Rosa Fernandes Pacheco, solteira, empregada de cartonagem, moradora no Bairro da Arcela, contra Manuel Baptista de Oliveira, casado, sapateiro, e Fernando Fernandes de Castro, solteiro, trolha, ambos moradores em Meão-Frio, por agressão a socos e pontapés.

Zulmira da Glória de Sousa Martins, casada, doméstica, moradora na rua Gravador Molarinho, contra Dulce Gonçalves, casada, doméstica, do Bairro Ferreira das Neves—Azurém.

**Por agressão a varapau**

Daniel Gomes, casado, jornalista, morador na rua Abade Tagilde desta cidade, contra Jacinto da Silva e seu filho José da Silva Guimarães, casados, da Rua Dr. Avelino Germano, também desta cidade.

**Por palavras ofensivas à moral pública:**

José Maria da Silva, casado, zelador, contra Adelina Ribeiro, casada, operária fabril, moradora no Bairro da Arcela, desta cidade.

## Centro de Recreio Popular de Guimarães

F. N. A. T.

Dentro do programa das actividades deste Centro para a nova época, contam-se alguns números de vulto de que muito terão a beneficiar os seus associados e o bom nome da nossa Terra. Conta a sua Direcção com a maior dedicação e boa vontade dos seus filiados, especialmente os que se encontram inscritos nos diversos grupos artísticos criados por este Centro, e, bem assim, a melhor compreensão de todos os Vimaraneses, afim de levar a bom termo o seu arrojado programa.

Dos números em estudo destacamos um sensacional concurso, a efectuar durante a próxima quadra festiva do Natal, que muito interessará o comércio local e os próprios caixeiros, e um ciclo de comemorações para celebrar nesta cidade o centenário da morte de Almeida Garrett.

Oportunamente nos referiremos mais detidamente a este assunto.

**Soma e segue...**

Na terça-feira passada às 22 horas, a ambulancia dos Bombeiros Voluntários conduziu ao Hospital da Misericórdia, José das Chagas, empregado comercial, natural da freguesia da Costa, que esbarrou a moto onde viajava, no lugar de Sairão, freguesia de Meão Frio, deste concelho.

Os ferimentos, felizmente, não são de gravidade, tendo recolhido a casa depois de pensado.

**Pelo Tribunal**

No Tribunal Judicial de Guimarães foram distribuídas as seguintes acções:

**Processo Ordinário**—Amadeu Miranda & Filhos contra Albano de Oliveira Campos e esposa.

**Processos Sumários**—Bento dos Santos Costa & C., Lda, contra Bernardino Ferreira Faria e mulher, e José Pereira Esteves e mulher; Joaquim Rodrigues e esposa contra José Maria Guimarães e esposa; José Alves Ferreira de Matos contra Arlindo Maia Guimarães e esposa.

**Processo Sumaríssimo**—Bento dos Santos Costa & C., Lda, contra José da Conceição Neves.

**Acção de Despejo**—Casimiro Gonçalves Ribeiro contra Camilo da Costa Magalhães.

**Inventários Orfanológicos**—Por óbitos de Miguel Azeredo de Freitas Cardoso, Rosa Rodrigues Vieira, Maria Pinto Gomes de Faria, Manuel Martins Pereira, Aurora Peixoto Fernandes, Cacilda da Silva Pereira, e Marinha da Silva.

**Acções Sumárias**—José Cipriano Salgado e outro contra Joaquim da Silva Marques Rodrigues e outro; Custódio da Silva contra Abel Lopes Reis; Freitas & Carvalho Limitada contra António Joaquim Pereira; Francisco Ribeiro Pinto contra José Gonçalves Santos e esposa, Manuel Luiz Nicolau & Irmão Lda, José Jacinto Tanganho e esposa, e António Neves Isidro Seixas e esposa.

**Acções Sumaríssimas**—Joaquim Moreira de Castro contra João Pereira e esposa; Francisco Ribeiro Pinto contra Joaquim Nobre Gonçalves e esposa, Constantino Santos Moraes e esposa, Francisco Sousa Almeida & Filhos, José Coelho e esposa, e Nuno Mário Germano e esposa; e José Ferreira Fernandes contra José Ribeiro e esposa.

**Processos Especiais**—José Mário Felix Pereira contra Fernando Araújo; e Maria Luiza Maia da Cunha Rola Pereira, contra Maria Pereira Forte.

**Cartas Precatórias**—Vinda do T. T. de Braga para penhora e registo a Artur Fernandes;

—Vinda da comarca de Sintra para citação e penhora a Alvaro Gualdina Lindo;

—Vinda do T. T. de Braga para penhora e registo a Manuel de Oliveira;

—Vinda da comarca de Braga para penhora, a Aurelio Fernandes de Matos;

—Vinda do T. T. de Braga para penhora contra António Gonçalves Guimarães.

## Bom quarto

Precisa-se, amplo e bem mobilado, para casal, em casa da maior respeitabilidade.

Prefere-se na Rua de Santo António, Largo do Toural ou Largo 28 de Maio.

Resposta à Redacção ao n.º 2.

## Noticias Diversas

—A Companhia de transportes aéreos intercontinentais—S. A. S.—celebrou, há dias, na sua delegação em Lisboa, a abertura ao tráfico aéreo da rota polar.

—Foi concedido um subsídio de 60 contos à Câmara Municipal de Castelo de Vide, para a construção de um bairro de casas para pobres.

—A Escola Superior Colonial passou a ter a designação de Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e os seus cursos as de Curso de Administração Ultramarina e Curso de Altos Estudos Ultramarinos.

—Os cortejos de oferendas, realizados em Águeda, Oliveira de Frades, Tavira e Bombarral, renderam, respectivamente, 260, 250, 120 e 100 contos.

—Vão ser gastos 324 contos, em reparações no Asilo de Mendicidade Conde de Agrolongo, em Braga.

—Está orçada em 571 contos a construção da escola primária, da capela e do campo de ténis do Centro Emissor Ultramarino, em S. Gabriel, concelho do Montijo.

—Em Paris, inaugurou o Presidente da República de França, no dia 23, com a presença do Ministro da Presidência, prof. doutor Costa Leite (Lumbrales), a Exposição dos Tesouros de Ourivesaria de Portugal, organizada pelos srs. prof. dr. Reinaldo dos Santos, dr. Ricardo Espírito Santo e dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga e do Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte, que é constituída por 700 valiosíssimas peças de ourivesaria, exclusivamente francesas e portuguesas, pertencentes a famílias portuguesas.

—Procedentes de Brest chegaram a Lisboa os draga-minas "Angra do Heroísmo" e "Ponta Delgada", cedidos pelo governo norte-americano. Chegou também o novo draga-minas "Velas", que é a sétima unidade cedida pelos Estados Unidos.

—O "S. Pedro", que é o oitavo navio nestas condições, será entregue ainda este ano.

—Foram concedidos 60 contos para o auxílio às vítimas do tufão de Castelo Branco.

**Manta de retalhos**

60—Opinião insuspeita

São do sr. dr. Júlio de Vilhena, ilustrado juriconsulto liberal, as seguintes palavras acerca do poder temporal do Papa:

«O poder temporal do Papa é uma condição indispensável para a independência da Igreja, disse o Comte e com ele toda a escola que o reconhece por mestre e que ninguém pode acusar de reaccionária. A Igreja é antes de tudo um facto histórico, uma instituição positiva, um organismo vivo, agitando-se no seio da humanidade. O seu fim espiritual não lhe destrói a sua existência temporal. Tendo uma administração própria, uma hierarquia sua, carece como todas as instituições desta ordem de um elemento fundamental—o território. Se os governos lho não concederem, falta-lhe a liberdade de acção e com ela a responsabilidade perante a opinião. A frase—prisioneiro do Vaticano—não é simplesmente uma figura de

## VENDE-SE

—Uma mobília de Sala de Jantar, em noqueira americana, com quatro peças; 1 guarda pratos; 1 aparador e 1 Trinchante, todas as peças com espelhos de cristal, e 1 mesa elástica.

—Uma mobília de quarto, completa, em castanho, com espelhos de cristal.

—Outra mobília de quarto, completa, em castanho, com espelhos de cristal.

—Uma secretária de esteira, toda em castanho.

—Um cofre grande em ferro.

Todos estes objectos, encontram-se em óptimo estado de conservação.

Informa o Sr. Joaquim da Silva—Marceneiro—

Rua de S. Dâmaso n.º 127 Guimarães.

## Em defesa do vinho

reunem os Grémios da Lavoura

Em Torres Vedras realizou-se uma reunião dos representantes de todos os Grémios da Lavoura e adegas corporativas da região do Oeste, para tratar do problema dos preços de compra dos vinhos da presente campanha, a efectuar pela Junta Nacional do Vinho.

Do que foi resolvido na reunião será comunicado ao Sr. Ministro da Economia, para que sejam tomadas as resoluções aconselháveis.

## Fundo do Desemprego

Os empregados, assalariados ou contratados com menos de 4 dias de trabalho por semana, estão isentos do imposto para o Fundo do Desemprego. As entidades patronais não gozam desta isenção, tendo de pagar 1% seja qual for o número de dias de trabalho dos seus empregados ou operários.

## Falta de cuidado com as crianças

No dia 13 do corrente ocorreu uma horrível tragédia, na freguesia de Cepães, Fafe.

Foi o caso que uma mulherzinha foi à fonte, deixando no berço uma criança de dois meses, enquanto passeava num quinteiro, um porco.

Este, subiu umas escadas, forçou um cancelo, e abeirando-se da criança, devorou-a, em parte.

O triste acontecimento é a sequencia da falta de cuidado para com as crianças.

combinados para lhe tirar o poder e dar a morte. Que fez então?

Sem que eles tenham a menor suspeita de que ele quer vingar-se, convida-os a todos para um lauto banquete no Paço. No fim, quando a alegria era mais rumorosa, e as músicas mais estrepitosas e vivas, a um sinal seu, abre-se o tecto da sala e começam a cair sobre os comensais perfumadíssimas rosas. Aumenta a loucura e o delírio com a magnífica invenção. Todos se cobrem de rosas e gritam:

—Viva o imperador Heliogabalo.

Este, no entanto, aproveitando a confusão, consegue sair da sala sem ser notado, manda fechar todas as portas herméticamente, continuando, porém, a chuva de rosas a ponto de cobrir a mesa e os convidados. Mas não tardou que os convidados comessem a sentir falta de ar, tonturas de cabeça, frouxidão nas pernas...

Estavam envenenados!

As rosas também matam!

S. A.

## Sofre dos calos?

Não procure noutras terras, gastando dinheiro inútil, pois tem nesta cidade, no Largo Condessa de Juncal, n.º 27-1.º, pessoa competente para lhe aliviar as dores.

TELEFONE: 40471

## «Os Três Unidos»

Passa-se esta afreguesada Pensão, situada na rua de Camões, desta cidade, n.º 35.

Tem uma excelente adega e bons quartos.

Falar na mesma, com o seu proprietário.

**CASA DAS NOVIDADES**

LIVRARIA e PAPELARIA

Rua da Rainha, 105 GUIMARAES

Canetas de tinta permanente. O mais completo sortido. Aos melhores preços. Vendas a prazo e prestações, com bônus.

Gravação do nome, feita gratuitamente, nas canetas de preço superior a 25\$00

**LOJA DOS TABELADOS**

Largo da Condessa do Juncal —GUIMARAES—

Procede a uma liquidação geral, vendendo todas as fazendas em «stock» com grande baixa de preços.

Visitem este afamado estabelecimento, certificando-se da única ocasião que se lhes oferece de comprarem bem e barato.

Também se passa, dando-se facilidades com garantias.

Entretanto, vai-se procedendo à liquidação, beneficiando-se assim o público consumidor.

**A Agencia de Contribuintes**

Gomes Alves

do Largo do Toural

Encarrega-se da Compra e Venda de Prédios (Rústicos e Urbanos).

Preferir esta Agencia é ter a certeza de uma boa e honesta transacção.